A Revista Oficial da Terapia Holística

Revista TH

Agosto/Setembro - 2015
38

JUSTA HOMENAGEM

O QUE O GUARDA-CHUVA FAZ DEPOIS DA TEMPESTADE ?

PROCESSOS MENTAIS

COMPORTAMENTO SOCIAL

RADIESTESIA

O TOQUE DAS MÃOS

TERAPIAS VIBRACIONAIS

A INTEGRAÇÃO

VAN GOGH E A ARTETERAPIA

ACUPUNTURA MINIMALISTA

FORMATO REVISTA DIGITAL

Capa: Integração
Modelo: Rilda
Arte Digital: Henrique Vieira Filho

ÍNDICE

04 O Toque Das Mãos Em Radiestesia

06 O que o guarda-chuva faz depois da tempestade ?

09 Comportamento Social e Processos Mentais

12 A Acupuntura Minimalista

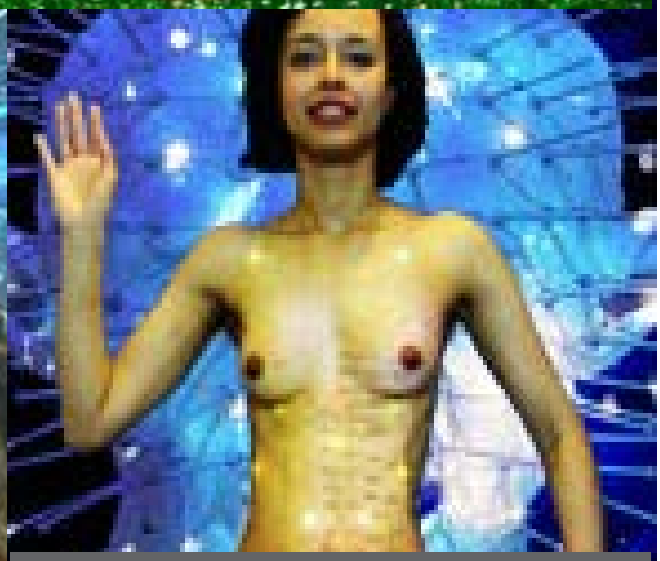
15 Integração das Terapia Vibracionais

17 Van Gogh e a Arteterapia

Consolidação
Modelo: Rilda
Arte Digital: Henrique Vieira Filho

Fotografia: Henrique Vieira Filho

Pensamentos
Arte Digital: Henrique Vieira Filho
Modelo: Bianca



A Bela e a Fera da Acupuntura
Modelo: Rilda
Arte Digital: Henrique Vieira Filho

Editorial

É com grande prazer que publicamos esta que é a **38a Edição Online da Revista TH, a Revista Oficial da Terapia Holística**.

Além do já consagrado formato de "site", que contém **TODOS os Artigos** já publicados neste cinco anos da Revista, prestigiaremos cada Edição, individualmente, que passará a ser publicada em formato de **Revista Digital** e em duas versões: a que maximiza a visualização em computadores desktop e a que extrai o máximo de conforto para a leitura em celulares e tablets.

A versão site de internet, que conta com todas as Edições já publicadas, está em plena reformulação, aumentando o conforto do leitor, independente de que equipamento utilizar.

Esta Edição, dentre uma variedade de pautas, se completa com temas extraídos das Proposituras de Palestras para o evento anual Holística 2015.

A Arte como instrumento terapêutico é relatada em "**Van Gogh e a Arteterapia**".

Compreender os sistemas cerebrais é a pauta em "**Comportamento Social e Processos Mentais**".

Os benefícios do toque na prática radiestésica é abordado em "**O Toque Das Mãos Em Radiestesia**".

A Terapia Holística é reafirmada em "**Integração das Terapia Vibracionais**"

Contamos, ainda, com uma merecida homenagem ao SINTE e as boas vindas à era do CRT, com o Artigo "**O que o guarda-chuva faz depois da tempestade ?**".

E culminamos no retorno à simplicidade original em "**A Acupuntura Minimalista**".

Nossos votos de excelentes leituras para todos !

Henrique Vieira Filho
Terapeuta Holístico
CRT 21001

Edição, Diagramação e Ilustrações
Henrique Vieira Filho

Organização
SINTE

Homepage
www.revistath.com.br

Contato
www.sinte.com.br
contato@sinte.com.br
0800-117810

SINTE
Sindicato Dos Terapeutas

Alameda Santos, 211 cj 1403
São Paulo - SP CEP 01419-000
(11) 3171-1913

Mão
Modelo: Polly
Arte Digital:
Henrique Vieira Filho

O TOQUE DAS MÃOS EM RADIESTESIA

O equilíbrio do ser através da imposição de mãos com o uso de freqüências saudáveis.

A troca de energia através das mãos tem sua eficácia divulgada em várias correntes filosóficas.

É importante saber que a Terapia Holística faz parte deste aprendizado universal desde os primórdios e saber como identificar através da Radiestesia as freqüências saudáveis e também as desequilibradas.

O Toque Terapêutico é uma técnica contemporânea de terapia complementar desenvolvida por Dolores Krieger e Dora Kunz, na década de 70.

A expressão “toque terapêutico” corresponde à conhecida técnica de “imposição de mãos”, e tem registros antigos: aparece no Papiro de Ebers, que foi escrito no Antigo Egito e é datado de 1552 a.C.

Os egípcios ... empregavam, no alívio dos sofrimentos, os passes e a aposição de mãos, como os executamos ainda em nossos dias. Esta prática aparece por toda a história da humanidade, como na Bíblia, na época dos romanos, na ascensão da terapèutica árabe com Aviccena, em épocas medievais, etc.

A existência e o poder da intuição, sentimentos e o toque nos leva a crer que a Terapia Holística é sem a menor duvida a melhor profissão na área do amor e gratidão que se possa passar e corrigir através dos nossos conhecimentos da auto-observação e reconstrução de vida com qualidade.

Nosso corpo é feito de um número incontável de átomos e moléculas representando vários elementos.

Cada molécula elementar ou átomo ressoa em harmonia com outra quanto estamos em perfeito estado de saúde (em equilíbrio).

E como podemos fazer então para conseguir harmonizar toda essa estrutura molecular com tantos sentimentos e exemplos nocivos a nossa saúde sem o uso de químicas, equipamentos modernos, tratamentos ou retirada de partes do corpo e ou aparelhos e suportes para nos manter de pé que ainda nem foram construídos?

Com a Radiestesia, podemos a partir do uso de um pêndulo que é a ferramenta que nos permite visualizar, encontrar diretamente e codificar as ações com o uso da mão e o tempo necessário indicado para o tratamento e pesquisa existe ai uma grande possibilidade de melhoria e crescimento nos dias em que a correria e a falta de atenção ao nosso bem estar fica cada vez mais presente em nosso desconforto emocional.

O que quero dizer é que nossos corpos na realidade também atuam como receptores biológicos, nós reagimos conscientemente e inconscientemente de acordo com as nossas percepções e conceitos relacionados a tudo que ocorre em nosso ambiente (mundo individual), as energias que são irradiadas do nosso passado e de outras fontes adquiridas no decorrer do aprendizado e vivencia com nós mesmos e nossos próximos são potenciais indicadores de nossas frustações e causadoras de vários distúrbios chegando ao corpo físico,

Sabendo disso podemos com o uso da mão e o conhecimento das informações corretas reparar e corrigir de imediato o distúrbio eliminando dores e mal estar.

Frequentemente não temos consciência ou procuramos nos esconder por questões sociais, por exemplo, do que nos causou determinadas experiência de humor ou emoção.

Mas, com estudos e praticas podemos não só entender mas também corrigir pontualmente cada desequilíbrio nosso dos outros e do ambiente em que vivemos.

A Radiestesia é uma ferramenta extremamente necessária para visualizar estas reações sutis que experimentamos, através da qual nos é fornecido uma possibilidade real de entendimento e correção a todas as reações físicas que geramos no decorrer de nossas vidas e se usada corretamente pode ser benéfica, após identificada a fonte dessas radiações.

Assim, quando o operador do pêndulo segura o seu instrumento sobre um objeto ou uma pessoa (no caso de auxilio a tratamento das desarmonias), o que ele está fazendo, é medir a interação de um dado campo de força com o seu próprio sistema nervoso, podendo assim diferenciar um campo saudável de um nocivo ou desequilibrado

MAURICIO MARCIAL DE ARAUJO
Terapeuta Holístico - CRT 43301

Atende com RADIESTESIA, RADIÔNICA e CROMOTERAPIA

www.mauriciomarcial.radiestesia.com.br
mauriciomarcial@radiestesia.com.br

O QUE O GUARDA-CHUVA FAZ DEPOIS DA TEMPESTADE ?

Os colegas mais antigos de Profissão bem lembram de como era (tentar...) trabalhar com as nossas técnicas. Somente os idealistas tinham coragem, pois era certeza de prisão.

Nos períodos ditatoriais da história de nosso país, os "não-médicos" sofriam perseguições semelhantes às de dissidentes políticos.

Mesmo após o fim da ditadura e do advento na Constituição de 1988, quando até mesmo os últimos exilados retornaram ao Brasil, a nossa Profissão continuou sendo perseguida.

Afinal, ainda que as leis tivessem evoluído, as "autoridades" (policiais, promotores, juízes...) ainda eram os mesmos de antes e que ainda julgavam com a mente do período militarista.

Justificadamente indignados com a situação, nos anos 90, inúmeros grupos idealistas se uniram para dar um basta.

Simultaneamente, foram criadas associações em prol da causa, das quais se destacaram o Conselho Federal de Terapia, o Conselho Regional de Terapia, e, até mesmo, autarquias municipais, como o Conselho Federal de Terapia Holística, fundado em Novo Horizonte.

Cada qual seguindo um caminho diferente, todas contribuíram dignamente para consolidar a nossa Profissão.

Muito à frente de seu tempo, estas organizações não foram compreendidas pelos grupos corporativistas da saúde (ou será que compreenderam bem demais, por isso, tamanha reação...), à época, e sofreram duras perseguições.

Paralelamente, uma entidade se colocou à frente do campo de batalha, assumindo para si, todas as lutas, todas as causas judiciais, defendendo a Terapia com a mesma ferocidade com que tentavam findar a Profissão: o **SINTE - SINDICATO DOS TERAPEUTAS transformou-se no escudo que protegeu a TODOS !**

Enquanto os "deuses" da medicina e seus aliados despejavam sua fúria ensandecida, com raios e trovões judiciais, com furacões de manobras políticas e calúnias contra as técnicas por eles chamadas de "alternativas", o SINTE enfrentou a tudo e a todos, protegendo, tal guarda-chuva divino em tempestade, tanto os Profissionais, quanto todas as demais entidades.

A verdade histórica é que, **se não fosse o SINTE - SINDICADO DOS TERAPEUTAS, a nossa Profissão teria deixado de existir já nos anos 90**, pois teria sido proibida e as técnicas, incorporadas pelas demais áreas concorrentes.

Ou seja, se podemos exercer, nos dias de hoje, com dignidade e segurança, as atividades que tanto amamos, tudo isso se deve ao SINTE !

Foram mais de duas décadas, em que, todos os Profissionais, protegidos sob o manto do SINTE, nem sequer sofreram respingos de tamanhas tempestades que o sindicato venceu.

Desde os anos 2000, graças à proteção e ações do **SINTE - Sindicato dos Terapeutas**, sejam judiciais, sejam via meios de comunicação em massa, fato é que não há mais perseguições. O sol brilha, a paz reina...

Guerreiro, escudo divino, exército salvador, guarda-chuva fiel, o que faz o SINTE, agora que as tempestades cessaram, que as guerras foram vencidas e nada mais é preciso conquistar ?

Por mais que o "guarda-chuva" nos tenha salvo, é justo lhe permitir o merecido descanso !

Que seja bem guardado e deixado ao alcance das mãos (melhor garantir, vai que volte a "chover", em algum futuro distante...).

A guerra foi vencida; é o momento de dispensar o exército e nos concentrar em reconstruir a nação holística.

Justamente por não ser mais necessário guerreiros, nem exércitos, o SINTE, de livre vontade, gradativamente transmitirá seus recursos, sua experiência e a credibilidade conquistada nestas mais de duas décadas, ampliando cada vez mais a parceria já faz muitos anos estabelecida junto ao CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística.

Burocraticamente, para quem já conquistou sua CRT, nada muda; pelo contrário, haverá até redução de custos, já que o SINTE abrirá mão de receber a GRCSU, além de outras medidas em estudo, que contribuirão **para que VOCÊ receba mais benefícios, sem ter que investir a mais por isso**.

Muitos colegas nos tem consultado, ansiosamente desejosos em obter o Novo Design de **CRT - Carteira de Terapeuta Holístico Credenciado.**

A **Nova CRT** será oficialmente lançada no **Holística 2015**, nosso Congresso anual, em setembro.

Ambos os modelos de CRT são igualmente válidos e conviverão nos próximos meses.

Conforme forem ocorrendo as renovações naturais das Carteiras, estas já serão confeccionadas no padrão mais moderno.

O **SINTE e o CRT** sempre foram e continuam organizações irmãs.

Agora, em plena paz, é chegado o momento dos holofotes voltarem aos ideais que começaram faz quase **30 anos: a consolidação do CONSELHO de nossa Profissão !**

CRT é o ideal em tempos de paz !

Sem vínculos políticos, sem nenhuma lei que obrigue, nosso CONSELHO é de Auto Regulamentação, o que valoriza ainda mais os Profissionais CREDENCIADOS.

Afinal, ainda que a "marca" SINTE seja a mais valorizada perante os Profissionais, nossas pesquisas junto aos Clientes que nos contatam, concluíram que, **para a sociedade, o diferencal que VALORIZA é a "marca" CRT.**

É natural que assim seja, pois, a Clientela não conhece a História da consolidação do setor holístico, razão pela qual, a imagem qu**e transmite maior CREDIBILIDADE e SEGURANÇA é a de que seu Terapeuta seja Credenciado por um CONSELHO**, do que dizer que ele é, simplesmente, um "sindicalizado", termo este que vem deixando de ser bem visto, devido aos desmandos do "movimento sindical" brasileiro, nos últimos anos...

Enfim, se algum dia, no futuro, uma tempestade ameaçar a nação, pode ter certeza que o exército do SINTE se fará presente, protegendo a todos os colegas com seu histórico e experiente guarda-chuva...

Enquanto isso, **VOCÊ**, colega de Profissão, aproveite bem estes anos de paz e os tempos de sol, **fique à vontade em usufruir de seu Credenciamento junto ao CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística.**

Henrique Vieira Filho - Terapeuta Holístico - CRT 21001,

é autor de diversos livros da profissão, ministra aulas na **CEATH - Comunidade de Estudos Avançados em Terapia Holística**.

contato@sinte.com.br (11) 3171-1913

COMPORTAMENTO SOCIAL E PROCESSOS MENTAIS

A ampliação do autoconhecimento também exige observação dos nossos comportamentos sociais e processos mentais, por isso, devemos ter conhecimento básico do seu comandante, ou seja, o cérebro humano, responsável por todas as operações do pensamento, da memória, das emoções e da linguagem.

O cérebro é dividido em dois hemisférios: o direito e o esquerdo que são unidos pelo corpo caloso. Os hemisférios direito e esquerdo do cérebro têm funções distintas.

O direito tem as funções da imaginação e da criação, exemplo: música, reconhecimento de rostos, organização do espaço e a visualização de imagens.

O esquerdo tem as funções do pensamento lógico, exemplo: a linguagem, a organização do tempo e a sequência.

O corpo caloso coordena as funções dos dois hemisférios transferindo informações e os harmonizando.

O cérebro é externamente envolvido por uma camada fina de aproximadamente dois milímetros conhecida por neocórtex, que é o responsável por todos os nossos pensamentos.

É interessante observar o estudo das divisões dos hemisférios cerebrais feito por KHALSA & STAUTH (1997), com relação ao comportamento humano:

O cérebro se divide em quatro áreas, ou lobos:

Lobo Frontal, que efetua a maior parte da resolução de problemas abstratos.

Lobo Parietal, que ajuda a processar informações de seus cinco sentidos.

Lobo Occiptal, que governa a visão.

Lobo Temporal, que controla a memória, audição e linguagem ou fala.

O lobo frontal, como seu nome já diz, está situado na frente do cérebro; o parietal fica logo atrás; é o menor deles, o occiptal, se situa na base do crânio.

O lobo temporal localiza-se nos dois lados do cérebro, nas áreas próximas às têmporas.

Entre os seres humanos, o tamanho relativo do cérebro não parece fazer muita diferença.

Dois "grandes pensadores" – Jonathan Swift e Ivan Turguenev- tinham cérebros maciços que pesavam quase 2 kg cada. Já Anatole France, que ganhou o Prêmio Nobel de Literatura, tinha um cérebro que pesava pouco menos de 1 kg. Albert Einstein tinha um cérebro de tamanho normal. [1]

O centro das nossas emoções é o sistema límbico que exerce uma enorme influência não só nas emoções, como também na memória.

Segundo o norte-americano Daniel G. Amen neurocientista e perito reconhecido em relacionamento entre cérebro e comportamento humano:

"O sistema límbico profundo fica perto do centro do cérebro. Considere seu tamanho como o equivalente a uma noz. Ele é totalmente energizado por funções, todas importantíssimas para o comportamento humano e para a sobrevivência.[2]

As principais partes do sistema límbico são: o hipocampo, a amígdala, o hipotálamo, o tálamo e a glândula hipófise.

Grosso modo, podemos comentar alguns aspectos das partes do sistema límbico:

Hipocampo:

É o centro de memória do cérebro, controla o armazenamento de fatos não emocionais, processa a maior parte da memória semântica.

A amígdala é envolvida na sinalização do medo, da recompensa, do comportamento sexual e da agressividade.

Está situada em cada uma das extremidades temporais do hemisfério cerebral.

Hipotálamo:

Controla a temperatura do corpo, sede, fome e função sexual e ativa a neurotransmissão de hormônios.

Está intimamente ligado à amígdala, e pode nos mostrar como reagir às várias situações, através de hormônios ou dos fatores que os liberam.

Tálamo:

É o principal responsável pelas mensagens sensoriais (com exceção do olfato). O Tálamo é basicamente uma estação de transmissão.

Glândula hipófise:

É a glândula mestra do sistema endócrino. Determina o que as outras glândulas devem fazer.

Recebe as mensagens do hipotálamo e ajuda a produzir os hormônios de que ele precisa para reagir às diversas situações.

Seu cérebro é a ferramenta da sua alma, da sua própria essência de ser humano. Você não pode ser quem realmente quer ser sem que seu cérebro trabalhe direito.

A forma com que seu cérebro trabalha determina quão feliz você é, como você se sente eficiente e quão bem você interage com os outros.

Seus padrões cerebrais ajudam (ou prejudicam) seu casamento, sua capacidade como pai ou mãe, seu trabalho e suas crenças religiosas, junto com suas experiências de prazer e dor. AMEN(2000).[3]

O encéfalo abrange o tronco encefálico, o cerebelo, e o cérebro.

É o maior órgão do sistema nervoso central e o centro de controle de todas as atividades voluntárias e involuntárias do corpo mental, emocional e físico; protegido pelas meninges e fica no interior do crânio.

O crânio é constituído por oito ossos: dois parietais; cada um de dois ossos que contribuem para fechar, lateral e superiormente, a maior parte da caixa craniana; dois temporais; que contém os órgãos da audição; um frontal; situado na porção anterior do crânio e superior da face; um occipital situado na parte posterior e inferior do crânio; um esfenóide encravado no meio dos ossos da base do crânio e um etmóide situado entre o frontal e o esfenóide, e que concorre para a formação da base do crânio, das órbitas e das fossas nasais.

As três regiões distintas do encéfalo são: o tronco encefálico, logo acima da coluna vertebral, “cérebro reptiliano” que comanda as funções da respiração e o tônus vascular, todavia, não pensa tampouco sente; o cerebelo, logo atrás do tronco encefálico, é responsável pela manutenção da postura e coordenação dos movimentos do corpo físico; e o cérebro-próximo aos conjuntos da visão, audição, paladar, olfato e equilíbrio, que segundo o professor clínico da Harvard Medical School, Dr. John J. Ratey “impulsiona e conduz a nossa lógica, imaginação e paixão”.[4]

A ampliação do autoconhecimento dos nossos comportamentos sociais e dos processos mentais também maximiza nossas forças, minimiza nossas fraquezas e aumenta nosso autodomínio sobre as emoções.

[1] KHALSA Sing Dharma & STAUTH Cameron. Longevidade do Cérebro. Ed. Objetiva. 6ª edição Rio de Janeiro. 1997 p. 116 e 119.

[2]/[3] AMEN Daniel G. Transforme seu Cérebro, Transforme sua Vida, Ed. Mercuryo. São Paulo. 2000 p. 9 e 45.

[4] RATEY John. J. O Cérebro, Um guia para o Usuário. Ed. Objetiva. Rio de Janeiro. 2002. p 17

Raimundo Amim Lima Haddad - CRT 38326 - Terapeuta Holístico, trabalha com Reiki, Calatonia, I Ching, Florais, Terapia Corporal e Fitoterapia, dentre outras técnicas.

amimhaddad@amimhaddad.com

Microcosmo
Modelo: Rilda
Arte Digital:
Henrique Vieira Filho

ACUPUNTURA MINIMALISTA

Tenho me esforçado para desenvolver versões técnicas, éticas e JURIDICAMENTE CORRETAS para nossa profissão. Isso implica em adaptar textos e nomenclaturas para nossas áreas.

Na Terapia Tradicional Chinesa, os milenares textos do Nei Ching (ou Nei King, se alguém fizer questão...) foram traduzidos por um MÉDICO para o coreano e, depois, para o francês...

Quem ler ATENTAMENTE a versão em francês, percebe quando é texto original (são praticamente poesia e filosofia...) e quando é do MÉDICO. Mas, as traduções em português nem sempre deixam isso claro...

Esse formato "moderno" de "tabelinhas" (pontos para isso, pontos para aquilo...) não tem tradição milenar e é tão somente o modo como os médicos imaginam que seja a terapia dos pontos...

Nos tempos antigos, a pulsologia e o toque no corpo é que determinava onde aplicar a estimulação.

Na **Holopuntura**, resgatamos estes procedimentos, somando àquilo que a modernidade trouxe de bom, que são os mapeamentos, sobre os quais focamos no caminho dos Cinco Movimentos Chineses, tornando muito mais acessível sua aplicabilidade e entendimento.

A Holopuntura não é, em si, uma "novidade"; trata-se de uma RE-visão do que chamamos de "acupuntura sistêmica" e da Reflexoterapia.

Um "retorno às origens", onde cada caso era um caso e não havia "receitas de pontos" pré-determinadas.

Assim sendo, nossos mapas Reflexoterápicos (Auricular, Podal, etc...) ao invés de se dispersarem em detalhes anatômicos que só interessariam a médicos, quintessenciamos sua abordagem para 5 zonas reflexas, uma para cada um dos Movimentos (Água, Madeira, Fogo, Terra e Metal).

Uma das grandes vantagens das Reflexoterapias é que simplesmente, em tese, "NÃO EXISTE PONTOS", sendo que estes só surgem como reflexos de algum desequilíbrio.

Ou seja, ao localizar um ponto (via Pulsologia de Nogier, de preferência...), automaticamente já identificou onde aplicar o estímulo, seja ele o toque, agulha, imãs, cores, fitoterápicos, etc, etc...

Nesta mesma linha "minimalista", nosso mapeamento de pontos sistêmicos (os que estão distribuídos pelos meridianos corpóreos) focou para a terapia aqueles localizados dos dedos (das mãos e pés...) até a dobra do cotovelo (braços...) e do joelho (pernas...), justamente os pontos correspondentes aos **Cinco Movimentos Chineses**.

A pré-seleção do meridiano a se trabalhar ocorre via toque nos assim chamados **Pontos de Alarme**, cuja sensibilidade irá determinar qual meridiano pesquisar.

Tal "pesquisa" é realizada via toque no trajeto do meridiano que corresponde ao Ponto de Alarme detectado e, novamente, via sensibilidade ao toque, descobre-se onde realizar a estimulação terapêutica.

No atendimento de consultório, basta um dos procedimentos acima (ou Reflexoterapia, ou Terapia nos Meridianos Corpóreos).

Notei que alguns colegas aplicavam ambos os procedimentos, na mesma pessoa e na mesma consulta, o que é desnecessário. Para fins de estudos, claro que é interessante.

Contudo, na prática de consultório, se torna um inconveniente, já que bastaria apenas uma das duas formas ser aplicada, resguardando um tempo maior do horário justamente para o **ACONSELHAMENTO.**

Para escolher qual caminho terapêutico seguir com cada Cliente, uma referência é justamente o grau de aceitação ao toque:

Se a pessoa não se sente à vontade para expor as regiões dos pontos de alarmes, ou mesmo, braços e pernas, utilize a Reflexoterapia.

A espectativa do **Cliente** também deve ser considerada; afinal, se ele vem ao seu consultório já na pré-idéia de que receberá "aplicações pelo corpo", ou se ele já chega imaginando "fitinhas na orelha", o **Terapeuta Holístico** pode e deve atender a esta "imagem" que o Cliente já possui, angariando deste uma maior receptividade ao atendimento.

O mesmo bom senso deve ser aplicado quanto à escolha do tipo de estimulação.

Ora, se o Cliente "morre de medo" de agulhas, obviamente deve escolher OUTRA opção de estímulo...

Se for fã de fitoterápicos, aproveite e aplique plantas nos pontos...

Já se ele for mais observador de cores, que tal aplicar Cromopuntura?

Ou seja, somos nós, os Terapeutas Holísticos, é que devemos nos moldar às necessidades/receptividades de nossos Clientes...

Minha sugestão pessoal é a de que não se apeguem demais ao uso de agulhas...

Elas são um "pomo da discórdia" desde a proliferação do medo de contágios e, muito possivelmente, acontecerá no Brasil o mesmo que ocorreu na França: passaram a ser classificadas como "instrumento CIRÚRGICO" e, por consequência, monopólio médico.

Notem que conseguiram a exclusividade no uso de agulhas de acupuntura, porém, a técnica em si, continuou sendo de LIVRE EXERCÍCIO, bastando utilizarem OUTRAS formas de estimular os pontos...

Relembrando: isto ocorreu na França; no Brasil, AINDA não...

Importante observar, para quem utilizar deste procedimento (agulhas de acupuntura...), que tem a obrigação legal de cumprir as exigências da Vigilância Sanitária:

Tem que ser agulhas descartáveis e de uso único (com Nota Fiscal de compra, é claro...) e de serem dispensadas em recipientes específicos para lixo infecto-contagiante, cuja coleta também é em separado da que ocorre com o lixo comum.

Sobre esta pauta, sugiro a todos que estudem as **NTSV - Normas Técnicas Setoriais Voluntárias da Terapia Holística** e seus Anexos Informativos, disponibilizados em www.sinte.com.br.

Henrique Vieira Filho - Terapeuta Holístico - CRT 21001,

é autor de diversos livros da profissão, ministra aulas na **CEATH - Comunidade de Estudos Avançados em Terapia Holística**.

contato@sinte.com.br (11) 3171-1913

A UNIFICAÇÃO DAS TERAPIAS VIBRACIONAIS

A unificação das Terapias Vibracionais proporciona a todos os Terapeutas um conforto na sua aplicabilidade.

Também o seu Cliente fica assegurado que não irá precisar buscar outros profissionais da área, para poder usufruir de varias técnicas preventivas como a Cromoterapia, a Musicoterapia, a Litoterapia,a Digitopressura e a Fitoterápia.

Com o lápis preto, escreva o nome no papel branco cortado em quadradinho para que possa caber no centro do gráfico radiônico e no gráfico da régua utilizada para Radiestesia, para fazer a avaliação do testemunho (o nome) com um pêndulo de cristal.

A avaliação do gráfico Radiônico com a radiestesia segue as informações dos Cinco Movimentos da **Terapia Tradicional Chinesa**...

São perguntas simples e objetivas para obter informações.

Coloque o testemunho no centro do gráfico radiônico e o pêndulo sobre o nome para fazer a avaliação.

Pergunte: “Qual é o órgão?”

Observe a posição que o pêndulo vai apontar, encontrou o órgão ou a víscera obteve a resposta para montar o protocolo.

Cromoterapia e litoterapia: a cor do elemento que pertence o órgão ou a víscera é a cor do cristal e da lâmpada.

Pergunte “qual a energia do órgão...?

O pêndulo vai indicar excesso, equilibrou ou deficiente.

Digitopressura:

Pergunta: “Qual é o ponto do Meridiano tem que tonificar ou sedar?”

O pêndulo vai indicar o número.

Pergunta: “O ponto do meridiano vai sedar(S) ou tonificar (T)?”

Os órgãos e as vísceras que estão deficientes tonificam ou excesso de energia seda.

Musicoterapia:

Pergunte: “Qual o CD? Qual é a música?”

Fitoterapia:

Coloque o copo de água sobre o testemunho no centro do gráfico com o pêndulo girando a direita.

Quando o pêndulo parar de girar a água captou a sua intenção e a do universo.

Como referências para os atendimentos, aplicamos músicas eruditas referentes à escala musical dos chakras, que foram selecionadas seguindo a referência bibliográfica do livro Chakras - Mandalas de Vitalidade E Poder. Autores Shalila Sharamon, Bodo J. Baginski, que relata que cada chakra tem uma nota musical.

As cores dos chakras, cristais, lâmpadas, seque as referências bibliográfica do livro Mãos de Luz, de Barbara Ann Brennan, no capítulo 13.

O Modelo de Aura e de Chakras das Principais Estruturas de Caráter estão relacionadas às minhas pesquisas sobre o equilíbrio das emoções com a música erudita que harmoniza a vibração do hemisfério cerebral e a aura.

O Feng Shui está relacionado ao gráfico radônico que avalia a melhor posição geográfica para ficar deitado ou sentado ouvindo a música erudita, que equilibra a vibração do hemisfério cerebral relacionado aos órgãos e vísceras na terapia chinesa.

Várias pesquisas no meio acadêmico comprovaram que a vibração da música erudita atua nos hemisférios cerebrais...

E que o Reike e o toque equilibram e produzem uma melhoria na qualidade de vida mental, física e espiritual do ser humano.

A cromoterapia, litoterapia, a musicoterapia e o toque exercido nos idosos com a digitopressura no ponto de acupuntura, harmonizou a vibração dos órgãos e vísceras.

A água que eles beberam captou a vibração da música e das boas intenções quando fazia a avaliação com a radiestesia e ajudou equilibrar.

MARIA DE FATIMA ZANETTI
Terapeuta Holística - CRT 26104

Atende com TERAPIA EM SINCRONICIDADE e CROMOTERAPIA

www.fatimazanetti.terapiaholistica.com.br
fatimazanetti@terapiaholistica.com.br

Pintura sobreposta em foto
Arte Digital:
Henrique Vieira Filho

VAN GOGH E A ARTETERAPIA

Todos conhecem a sofrida história pessoal de Vicent Van Gogh.

O que poucos sabem é se sua contribuição, indireta, para a ARTETERAPIA.

Nos locais que lhe foram fonte de inspiração (e até de internação...), hoje florescem aulas de pintura e atendimentos terapêuticos por meio da ARTE.

Recentemente, aproveitando de intervalos entre compromissos, tive o privilégio de espairecer nos mesmos campos e paisagens por onde Van Gogh trilhava.

Foi uma ótima oportunidade de reflexão sobre a importância da ARTE como ferramenta de acesso ao inconsciente.

Caminhando pelos campos de **Lavanda** (este tópico abordarei em detalhes, em futuros artigos sobre **Aromaterapia e Fitoterapia**...) e Girassóis, na região de Provence / França, é fácil compreender a fascinação que despertam em mentes brilhantes como a de Van Gogh.

Para quem não tem experiência de consultório, parece impossível não ficar feliz e em paz, perante tamanha beleza.

Contudo, um Terapeuta Holístico nem se surpreende que, mesmo em um local paradisíaco, Van Gogh sofria intensamente.

Sem encontrar a si na religiosidade, mal conseguindo manter seu sustento em empregos singelos, sem realização na vida afetiva e, até mesmo como artista, vendeu apenas um quadro enquanto vivo...

Quanto poderia ter sido diferente, **SE Van Gogh tivesse acesso à Terapia Holística**.

Com o **Aconselhamento** terapêutico adequado, quem sabe teria superado seu vício em absinto, que tanto prejudicou sua sanidade...

Vivências certamente auxiliariam sua busca pela transcendência.

Com tamanha abundância de ervas aromáticas à sua volta, a **Fitoterapia** teria sido de grande valia.

Correndo o risco de parecer piada de mal gosto, ouso afirmar que a **Auriculoterapia** poderia ter evitado alguns dos problemas pelos quais passou.

De todo o leque de técnicas à disposição de nós, Terapeutas Holísticos, uma delas se elege a, em tese, mais indicada a este Cliente tão especial: a **Arteterapia**.

Interrompi a caminhada, parando em um ângulo de visão semelhante ao que Van Gogh utilizou para pintar a imagem que ilustra este artigo.

Le Jardin De L'Hopital D'Arles
Obra de Vincent Van Gogh

Imagem recente do jardim em Arles
Fotógrafo: Henrique Vieira Filho

Como fotógrafo e artista digital, enxergo a beleza estética e técnica de seu trabalho.

Contudo, como Terapeuta Holístico, devo ir além da avaliação técnica, e abrir a possibilidade de interpretação.

A pintura contém o inconsciente projetado e somente o próprio autor tem acesso ao seu significado pessoal.

Na Terapia Holística, criamos condições para que o Cliente interprete a si, processo este catalizado por técnicas de relaxamento e induções verbais e via toque.

Sem acesso ao artista, só nos resta um exercício de intelectualidade e tecer algumas hipóteses sobre seu momento.

Para as pessoas à sua volta, transparecia um indivíduo perturbado, algumas vezes até incapacitado para o convívio em sociedade.

Sua Arte, contudo, apresentava grande vivacidade e transmitia a beleza intensa que o circundava.

Ainda que seu consciente só se desse conta das misérias de sua vida pessoal, a verdade é que seus quadros comprovam seu potencial inconsciente para enxergar a vida sob um ponto de vista transcendente.

Creio que a Terapia Holística conseguiria integrar esta capacidade ao seu dia-a-dia, criando condições para ser feliz.

Muitos de seus quadros foram produzidos durante suas internações voluntárias.

É de se cogitar que a **Arte** tenha sido sua atividade terapêutica mais eficaz.

A humanidade lamenta a desatenção com que tratou um de seus gênios.

Tardiamente compreendido, seu trabalho despertou olhares mais atentos às pessoas que eram submetidas às internações, em todo o mundo.

Graças a essa nova visão, a **Arteterapia** passou a integrar os recursos à disposição daqueles que procuram respostas sobre si mesmos.

Ao passar na casa de saúde em que Van Gogh se internou, tive o prazer de constatar que, desde 1995, existe a opção de **atendimento terapêutico via ARTE**.

Nos dias atuais, as pessoas VOLUNTARIAMENTE optam por passar lá uma temporada para desestressar, sendo encorajadas a enveredar pela pintura, inspiradas pelas mesmas paisagens que apaixonaram Van Gogh.

Os quadros podem ser colocados à venda, para os visitantes, sendo parte da renda para quem pintou, e parte para financiar o projeto.

A terapia artística é coordenada pela Associação ValeTudo, uma entidade sem fins lucrativos, que propõe **a ARTE como caminho terapêutico** e igualmente atua como polo congregador de artistas.

Interessante que, em um breve intervalo entre compromissos, sem que tivesse planejado, o universo me proporcionou “sentir” a vida deste cultuado artista e me recordar o valor da Arteterapia.

Prometi a mim mesmo voltar no ano que vem, desta vez, especialmente para tomar contato com a magnífica floração dos campos de lavandas e girassóis e de conhecer mais de perto, a evolução dos tratamentos pela **ARTE**.

Complemento este artigo com as imagens que seguem: dois quadros de girassóis.

Um deles, de Van Gogh, estimado em valor monetário na casa de milhões...

O outro, sem avaliação no mercado, pintado em sessão de Arteterapia, por uma singela dona de casa, nos atendimentos comunitários gratuitos coordenados pelo SINTE...

O que ambos tem em comum, além do tema, é que seu valor terapêutico é incomensurável, já que os dois são o retrato de suas almas, no momento em que foram criados.

As histórias de vida impressas nas pinceladas, só podem ser lidas por seus autores.

Cabe a nós, Terapeutas Holísticos, a honra de sermos as lentes focais que ajudam nesta leitura transcendente.

Imagem de um dos famosos girassóis pintados por Van Gogh
Fotógrafo: Henrique Vieira Filho

Imagem de um girassol pintado por um morador de Novo Horizonte / SP, durante atendimento comunitário com Arteterapia

Henrique Vieira Filho - Terapeuta Holístico - CRT 21001,

é autor de diversos livros da profissão, ministra aulas na **CEATH - Comunidade de Estudos Avançados em Terapia Holística**.

contato@sinte.com.br (11) 3171-1913

Livroteca

A Livraria da Terapia Holística

Vídeos CDs

Livros Exclusivos

Lançamentos

www.livroteca.com.br

contato@livroteca.com.br

0300-8888888

pagseguro 12x VISA 12x 12x 12x 12x 18x